

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS  
DE SAÚDE-CEFPEPS**

**FABIANE SOARES MARCOS**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA  
PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE, SANTA CLARA.**

**GOVERNADOR VALADARES**

**2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS  
DE SAÚDE-CEFPEPS**

**FABIANE SOARES MARCOS**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA  
PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/UNIDADE BÁSICA  
DE SAÚDE, SANTA CLARA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde – CEFPEPS –, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Teresa Cristina da Silva Kurimoto

**GOVERNADOR VALADARES**

**2015**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

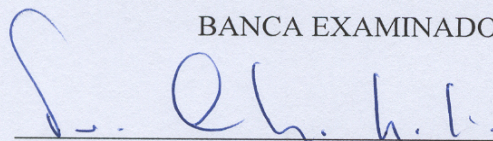
MARCOS, FABIANE SOARES
PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, SANTA CLARA [manuscrito] / FABIANE SOARES MARCOS. - 2015.
24 f.
Orientador: Teresa Cristina da Silva Kurimoto.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde
1. Educação Permanente. 2. Profissional da Saúde. 3. Estratégia da Saúde da família. I. Kurimoto, Teresa Cristina da Silva. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

Fabiane Soares Marcos

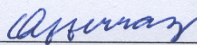
**PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE  
PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA/UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE, SANTA CLARA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dra. Teresa Cristina da Silva Kurimoto (Orientadora)



Prof. Dra. Aidê Ferreira Ferraz

Data de aprovação: 26/06/2015

- **RESUMO**

Compreende-se que a Estratégia de Saúde da Família representa uma concepção de saúde centrada na promoção da qualidade de vida da população. A Educação Permanente em Saúde deve promover uma transformação no processo de trabalho da equipe de Saúde da Família. O profissional deve ser capaz de agir de forma humanizada, criativa, competente, resolutive e com senso crítico no que envolve as ações realizadas no âmbito de atenção a saúde na promoção, prevenção, recuperação e de reabilitação. O interesse na realização deste projeto é a inexistência de ações de Educação Permanente em Saúde para profissionais de Saúde. O trabalho tem como objetivo geral elaborar um Projeto de intervenção de Educação Permanente em Saúde para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde, Santa Clara, Naque-MG. Para fundamentação teórica foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática em questão e selecionados artigos e manuais do Ministério da Saúde. Farão parte deste projeto de intervenção, 49 profissionais da Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde de Santa Clara, NAQUE-MG. A proposta de intervenção em Educação Permanente em Saúde voltada para todos os profissionais acima descritos será desenvolvida com base nos princípios e métodos de Paulo Freire, fundamentada numa aprendizagem significativa, diferenciada e libertadora, parte da problematização da realidade vivenciada. Espera-se que a implementação deste projeto de intervenção contribua para o crescimento pessoal e profissional dos trabalhadores de saúde bem como otimizando o processo de trabalho garantindo assim um atendimento de qualidade a população.

**Palavras chave:** Educação Permanente. Profissional da Saúde. Estratégia da Saúde da família.

- **ABSTRACT**

It is understood that the Family Health Strategy represents a concept of health focuses on promoting people's quality of life. The Permanent Education in Health should promote a transformation in the Health Team working process of the Family. Professionals should be able to act in a humane way, creative, competent, resolute and critical sense in that it involves the actions taken under attention to health promotion, prevention, recovery and rehabilitation. The interest in realization of this project is the lack of actions of Permanent Education in Health for health professionals. The work has as main objective to draw up a Permanent Education Intervention Project Health for professionals in the Family Health Strategy / Basic Unit Health, Santa Clara, Naque-MG. For theoretical foundation was conducted a literature search on the topic in question in articles and manuals of the Ministry of Health. They will form part of this intervention project, 49 professionals of the Family Health Strategy / Basic Health Unit of Santa Clara, Naque-MG. The proposed intervention in Continuing Health Education focused on all of the above professionals was developed based on the principles and methods of Paulo Freire, based on a significant learning, differentiated, liberating, part of the questioning of lived reality. It is expected that the implementation of this intervention project contributes to the personal and professional development of health workers as well as optimizing the work process thereby ensuring a quality service to the population.

**Keywords:** Permanent Education. Healthcare Worker. Family Health Strategy.

• **SUMÁRIO**

RESUMO .....	5
ABSTRACT .....	6
1-INTRODUÇÃO.....	8
2- JUSTIFICATIVA .....	10
3- OBJETIVOS.....	11
3.1-Objetivo geral.....	11
3.2-Objetivos específicos.....	11
4- METODOLOGIA.....	12
5- REVISÃO DE LITERATURA .....	14
5.1 A Estratégia de Saúde da Família.....	14
5.2 A Educação Permanente em Saúde (EPS) para profissionais na Estratégia de Saúde da Família. ....	15
5.3 A educação em Saúde como ferramenta para a promoção da Saúde .....	17
6-PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....	19
7-CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
REFERENCIAS* .....	23

## • 1-INTRODUÇÃO

Compreende-se que a Estratégia de Saúde da Família representa uma concepção de saúde centrada na promoção da qualidade de vida da população. A educação permanente dos profissionais que integram a equipe de Saúde da Família constitui-se um instrumento indispensável para o desenvolvimento da reflexão crítica das práticas das equipes de saúde, bem como a qualificação e capacitação dos profissionais. Para que ocorra um processo de troca de saberes entre os profissionais e a comunidade “é preciso que o projeto de educação permanente esteja orientado para a transformação do processo de trabalho, englobando as necessidades de aprendizagem das equipes com conhecimentos, habilidades, atitudes e valores da comunidade” (BRASIL, 2000, p.7).

Desde a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 200, no inciso III confere ao Sistema Único de Saúde a competência de dispor a formação de recursos humanos na área da Saúde (BRASIL, 1988). O Ministério da Saúde vem formulando políticas e implementando ações voltadas para a formação e qualificação dos profissionais de saúde de acordo com as necessidades da população e em concordância com os princípios doutrinários e Organizativos do SUS (BRASIL, 2009).

Nesta busca constante por melhorias na assistência a saúde da população o Ministério da Saúde lança a Portaria Nº 198/GM de 13 de fevereiro de 2004 “Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências” (BRASIL, 2004, p.1).

É plausível que o Ministério da Saúde vem buscando por uma consolidação da reforma Sanitária e um controle eficaz da sociedade no que diz respeito ao SUS, bem como melhor qualificação dos profissionais de saúde e conseqüentemente melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população. Brasil conceitua Educação permanente como:

o conceito pedagógico, no setor da saúde, para efetuar relações orgânicas entre ensino e as ações e serviços e entre docência e atenção à saúde, sendo ampliado, na Reforma Sanitária Brasileira, para as relações entre formação e gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde (BRASIL, 2004, p.1).

Ainda dentro do arcabouço legal de Educação Permanente em Saúde foi publicado em 20 de agosto de 2007, pelo Ministério da Saúde a 1ª Portaria GM/MS nº 1.996 que

“Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências”. Tal portaria define em seu artigo 1º, parágrafo único:

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde deve considerar as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde (BRASIL, 2007, p.8).

Neste contexto, embora exista toda uma legislação que orienta e defina Educação Permanente em Saúde, sabe-se que muitas Unidades de Básica de Saúde não dispõem de uma proposta de Educação Permanente em Saúde Implantada. Essa é uma realidade que também se verifica na cidade do Naque, leste de Minas Gerais. Naque possui uma população estimada de 6.767 habitantes (IBGE, 2014). A sua rede de serviços de saúde é composta por 3 estabelecimentos de Saúde (DATASUS, 2014). A ESF/UBS Santa Clara é um Centro de Saúde ampliado, localizado na parte central do município de Naque. A unidade desenvolve ações de prevenção de doenças e promoção à saúde, além de prestar atendimentos nas condições agudas. Atualmente a ESF/UBS conta com 49 funcionários na área de Saúde e todos serão incluídos no processo de educação Permanente em Saúde.

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo construir um projeto de intervenção com ações voltadas para a Educação permanente em Saúde para os profissionais da Unidade de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde, Santa Clara na cidade do Naque, MG.

- **2- JUSTIFICATIVA**

De acordo com Brasil (2000) existe uma carência de profissionais no mercado de trabalho com perfil para atuar na estratégia de Saúde da Família, neste contexto faz-se necessário à implantação de programas sólidos em educação permanente em saúde para profissionais do Sistema Único de Saúde SUS.

Diante da realidade e necessidade dos trabalhadores do SUS do município do Naque, é necessário implantar ações de educação permanente em saúde para os profissionais da Estratégia de Saúde da família/ Unidade Básica de Saúde, com a finalidade de oferecer um atendimento de Saúde com qualidade para a população através de ações de educação em saúde e prevenção de agravos.

Segundo Sarreta (2009) a educação permanente para os profissionais de saúde visa aprimorar os conhecimentos técnicos científicos da equipe, contribuindo para formação e crescimento pessoal como também para desempenhar um trabalho dentro do serviço de saúde contribuindo para melhorias nos serviços do SUS.

Sendo assim, o presente estudo se justifica pela relevância social e acadêmica em construir um projeto de intervenção sobre Educação Permanente em Saúde para profissionais e que apresente como resultado a médio e longo prazo o bem estar de saúde da população.

- **3- OBJETIVOS**

- **3.1-Objetivo geral**

Elaborar um Projeto de intervenção de Educação Permanente em Saúde para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde, Santa Clara, Naque-MG.

- **3.2-Objetivos específicos**

- Realizar uma revisão de literatura científica sobre educação permanente em saúde.
- Identificar os princípios e os objetivos da educação permanente em saúde voltada a trabalhadores da atenção básica.

#### • 4- METODOLOGIA

O projeto de intervenção teve como ponto inicial uma pesquisa bibliográfica sobre a Educação Permanente em Saúde, realizada através da revisão bibliográfica de artigos e manuais do Ministério da Saúde. Entende-se, então, por pesquisa bibliográfica, um trabalho que abrange os seguintes passos: Pesquisa, leitura, seleção e fichamento de trabalhos com o objetivo de conhecer as contribuições científicas sobre o assunto e de embasar o tema proposto; agrupando, analisando, debatendo e confrontando as informações entre os autores (CERVO e BERVIAN, 2002).

Para este trabalho, a pesquisa bibliográfica teve início em janeiro 2015 e estendeu-se até maio do mesmo ano. A seleção fundamentou-se na leitura íntegra de artigos científicos, manuais do Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica, Leis e Portarias pertinentes ao tema.

Farão parte deste projeto de intervenção, 49 profissionais da Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde de Santa Clara, NAQUE-MG. A equipe multiprofissional que integra a Unidade de saúde é composta por profissionais generalistas e especialistas, conforme descrição que se segue.

Existem, na unidade, médicos das seguintes especialidades: um pediatra que atende os casos de maior complexidade, um ginecologista atendendo demanda programada e realizando apoio as equipes de Saúde da Família, um psiquiatra e um clínico geral esses últimos atendendo demanda espontânea e programada. Dos profissionais que compõem a Equipe de Saúde da Família temos médico, enfermeiro e odontólogo, técnicos de enfermagem e de Saúde Bucal além dos Agentes Comunitários de Saúde. Além desses, atuam no município um Enfermeiro responsável pela Vigilância Epidemiológica e um Psicólogo. Por fim, existem os profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) que é formado pelos seguintes profissionais: Nutricionista, Farmacêutico, Educador Físico, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga, que atendem com uma agenda programada e atuam dando apoio na organização de eventos da UBS.

A proposta de uma Educação Permanente em Saúde voltada para todos os profissionais acima descritos foi desenvolvida com base nos princípios e métodos de Paulo Freire que podem ser compreendidos mais como uma teoria de conhecimento do que como

uma metodologia de ensino, ou seja, é definido mais como um método de aprendizagem que uma metodologia de ensinar. A proposta de Paulo Freire parte do estudo da realidade vivenciada, da problematização da prática de vida. A metodologia de Paulo Freire se diferencia das convencionais por possibilitar uma prática de aprendizagem libertadora, não mecanizada, integradora, autônoma, uma aprendizagem baseada na tomada de decisão frente aos problemas vivenciados. Esta pedagogia tem sido adaptada para ser utilizada em várias situações, pois é fundamentada na aprendizagem significativa e diferenciada, que respeita cada aprendiz de acordo com seus potenciais e dificuldades, e pressupõe que educadores e educandos possuem papéis diferentes dos modelos de educação tradicional (MANCIA; CABRAL; KOERICH, 2004).

As ações propostas no projeto de intervenção serão avaliadas através da avaliação de desempenho, inserção dos trabalhadores de nível superior em cursos de especialização, elaboração de planilhas de planejamento individual avanços no processo do trabalho dos profissionais e melhorias nas ações e serviços prestados a população. Para avaliar se o processo de Educação Permanente em Saúde está produzindo resultados é o fato de estar havendo transformação na realidade vivida. A forma concreta de saber se esta realidade esta sendo transformada é através da qualidade do atendimento prestado a população.

- **5- REVISÃO DE LITERATURA**

- **5.1 A Estratégia de Saúde da Família**

Seguindo os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS), de integralidade, da hierarquização e adscrição de clientela, é proposto pelo Ministério da Saúde em 1994, inicialmente chamado de Programa de Saúde da Família - PSF, e atual Estratégia de Saúde da Família (ESF) que surgiu com o objetivo de reformular a Atenção Básica a Saúde, suprimindo as práticas habituais por ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e seus agravos e de promover a reabilitação, focando suas ações na Vigilância em Saúde. A ESF tem a família como foco de atenção, com o intuito de melhor compreender o processo saúde/doença e seus determinantes e de fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade (BRASIL, 1997).

A Saúde da Família idealiza uma compreensão de saúde com foco principal na promoção da qualidade de vida da população. Segundo Brasil (2000, p.7) “um dos seus principais objetivos é gerar práticas de saúde que possibilitem a integração das ações individuais e coletivas, práticas essas cujo desenvolvimento exige profissionais com visão sistêmica e integral do indivíduo, da família e da comunidade na qual ela está inserida”.

É de responsabilidade da ESF proporcionar atenção integral a toda população de sua área de abrangência, neste sentido cabe à equipe de saúde propor meios de avaliação da saúde da população no contexto familiar e social buscando identificar os fatores de risco que podem ser causa de agravos que acometem a população, com o objetivo de eliminar ou minimizar este agravo, também como proporcionar forma de diagnóstico e tratamento, de maneira mais rápida e resolutiva (BRASIL, 2000).

Para concretização destes princípios que são o norte da ESF é necessário uma equipe bem preparada e capacitada, neste contexto a Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil tem sido um método de desenvolvimento Humano para o SUS. Segundo Sarreta (2009, p.173) entende-se que “os processos de formação e qualificação dos trabalhadores da saúde devem, portanto, se estruturar a partir da problematização das práticas cotidianas e dos problemas – os nós críticos – que impedem a atenção integral e a qualidade do atendimento”.

De acordo com Brasil (2000) é preciso uma busca contínua por melhorias e efetivação dos objetivos da ESF fazendo-se necessário uma qualificação crescente dos trabalhadores de Saúde o que irá refletir diretamente numa melhoria das condições de Saúde e na qualidade de vida da população.

- **5.2 A Educação Permanente em Saúde (EPS) para profissionais na Estratégia de Saúde da Família.**

A educação permanente em saúde tem como finalidade despertar nos profissionais a capacidade de planejar, organizar, desenvolver e avaliar as necessidades da comunidade no que tange aos setores que envolvem a promoção da saúde. É necessário também que a equipe de saúde envolva e estimule a comunidade a ser protagonistas do processo de educação em saúde (BRASIL, 2000).

Neste sentido, para que ocorram transformações no processo de Educação permanente em Saúde segundo Ceccim (2005, p.165) é necessário:

produzir mudanças de práticas de gestão e de atenção, é fundamental que sejamos capazes de dialogar com as práticas e concepções vigentes, que sejamos capazes de problematizá-las – não em abstrato, mas no concreto do trabalho de cada equipe – e de construir novos pactos de convivência e práticas, que aproximem os serviços de saúde dos conceitos da atenção integral, humanizada e de qualidade, da equidade e dos demais marcos dos processos de reforma do sistema brasileiro de saúde, pelo menos no nosso caso.

Sendo assim para que ocorra de fato uma reorganização das práticas de atenção à saúde, faz-se necessário uma Política de Educação Permanente para profissionais de Saúde que de fato aconteça, ou seja, que saia das páginas de livros e que seja implementado de forma eficaz na formação e capacitação permanente dos recursos humanos em saúde. De acordo com Brasil (2000, p.11) “as necessidades de aprendizagem das equipes do Programa de Saúde da Família deverão coincidir com seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, elementos essenciais para a resolução dos problemas identificados nas áreas de abrangências”.

Para o processo de Educação Permanente em Saúde funcionar, sendo fonte de conhecimento e como elemento para o planejamento e transformação das práticas de saúde da família, faz-se necessário o planejamento apropriados às necessidades loco-regionais. Para que isso ocorra é necessário utilizar todos os recursos potenciais disponíveis,

especialmente no que tange os recursos humanos, que é o foco principal para a mudança no perfil dos profissionais da saúde da família. Com um processo educacional eficaz centrado no trabalho, na busca pela excelência profissional o que irá repercutir na qualidade de atendimento a população e concretização dos princípios do SUS (BRASIL, 2000).

Brasil (2004, p.8) define que:

A Educação Permanente em Saúde é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Propõe-se que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde, tenham como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho.

Neste contexto a política nacional de Educação Permanente em Saúde é uma ferramenta importante do trabalho da equipe multidisciplinar e uma estratégia de mudança dos perfis dos profissionais da Saúde da Família, que procura a partir de ações integralizadas e humanizadas em saúde, expandindo o livre-arbítrio dos trabalhadores e criando espaços de coletividade empenhados com interesses e as necessidades dos usuários do SUS (BRASIL, 2007).

Ceccim destaca que

aquilo que deve ser realmente central à Educação Permanente em Saúde é sua porosidade à realidade mutável e mutante das ações e dos serviços de saúde; é sua ligação política com a formação de perfis profissionais e de serviços, a introdução de mecanismos, espaços e temas que geram auto-análise, autogestão, implicação, mudança institucional. (CECCIM, 2005, p162).

De acordo com Brasil (2000, p.11) “A Educação Permanente em Saúde - deve ter como objetivo central a transformação do processo de trabalho, orientando-o para uma constante melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde”.

Nessa perspectiva, a EPS instiga a uma reflexão no processo de trabalho das equipes de saúde podendo contribuir de forma humanizada com melhoria na qualidade da assistência prestada a população, “incorporando nas ações de saúde os princípios e valores do SUS – da integralidade da atenção, da humanização do cuidado e do reconhecimento da autonomia e dos direitos dos usuários dos serviços de saúde. A construção desse aprendizado é necessária para um novo modo de fazer saúde” (SARRETA, 2009, p.24).

Brasil (2000, p.12) define os princípios da metodologia de Educação Permanente em Saúde para a Estratégia de Saúde da Família assim:

1. Melhorar a qualidade dos serviços, mediante um processo educativo permanente e comprometido com a prática do trabalho;
2. Aumentar a resolutividade das ações frente aos problemas prevalentes;
3. Fortalecer o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família;
4. Fortalecer o compromisso com a saúde da população por parte dos membros da equipe.

A Educação Permanente em Saúde é definida com uma política de formação e desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde no âmbito do SUS, baseando no processo de aprendizagem significativa que possibilite transformar as práticas dos profissionais de saúde. Brasil (2009, p.20) “deve considerar o conceito de Educação Permanente em Saúde e articular as necessidades dos serviços de saúde, as possibilidades de desenvolvimento dos profissionais, a capacidade resolutiva dos serviços de saúde e a gestão social sobre as políticas públicas de saúde”.

Neste contexto, a educação permanente em saúde deve promover uma transformação no processo de trabalho da equipe de Saúde da Família. O profissional deve ser capaz de agir de forma humanizada, criativa, competente, resolutiva e com senso crítico no que envolve as ações realizadas no âmbito de atenção a saúde na promoção, prevenção, recuperação e de reabilitação (BRASIL, 2000).

Diante das abordagens dos diversos autores sobre a Educação Permanente em Saúde nota-se a importância a implantação desta política nas unidades de saúde da família, como instrumento para formação de recursos humanos na área de saúde e, conseqüentemente, melhoria do atendimento a saúde da população.

- **5.3 A educação em Saúde como ferramenta para a promoção da Saúde**

A educação transforma o homem em um ser humano capaz de socializar, de fazer parte da história da humanidade e ser capaz de transmitir conhecimento, crenças e valores ao longo de gerações. Entretanto, educar é uma tarefa social complexa, emancipatória capaz de desenvolver a consciência crítica e de reorientar e transformar a realidade da humanidade. Mas a educação deve ser acessível a todos, para que o ser humano possa ser protagonista da sua história e lutar por uma qualidade de vida melhor (OLIVEIRA e SANTOS, 2011).

Neste sentido, a educação em saúde deve colaborar para a construção do conhecimento de desenvolvimento do ser humano com relação a boas práticas de saúde, objetivando a promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças, tornando os indivíduos e família a serem protagonistas de sua saúde. Sendo assim o indivíduo, ou seja, cada membro da família passa ser o agente de aprendizagem e o profissional de saúde atua como um facilitador no processo de educação em saúde ajudando-os na construção do conhecimento (FIGUEREDO, NETO e LEITE, 2012).

Para Oliveira e Santos (2011, p.835):

a disseminação do conhecimento e o ato de educar, em si só, têm um papel importante no cotidiano das práticas em saúde, atuam como facilitadores das ações de atenção e de promoção a saúde, como norteadores da prevenção e da redução de danos, podendo intervir positivamente na realidade local e fortalecer o vínculo entre o profissional e a comunidade que ele assiste.

Neste contexto abordaremos a educação em saúde que vai muito além da assistência curativa priorizando ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, sendo que para realizar a educação em saúde de forma eficaz é indispensável uma equipe multiprofissional preparada para intervir com ações de promoção a saúde através de políticas sociais que garantam uma assistência humanizada e resolutiva (OLIVEIRA e SANTOS, 2011).

Percebe-se que, com a implementação da Educação Permanente em Saúde, contribui para o crescimento profissional dos trabalhadores e conseqüentemente o trabalhador capacitado é capaz de oferecer a sua clientela adscrita um melhor atendimento e ações de educação em saúde de forma mais clara e objetiva oportunizando assim a promoção em saúde da população. É importante salientar que, as ações de promoção e prevenção em saúde são o foco principal da atuação para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família. Neste contexto, investir em cursos de formação/ atualização para profissionais de saúde faz-se extremamente necessário para melhorias nos serviços prestados por estes trabalhadores.

- **6-PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

A proposta do projeto de intervenção para trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde Santa Clara, Naque-MG parte da inexistência de um Programa de Educação Permanente em Saúde para trabalhadores do SUS até o momento não implantado na Unidade, apesar de Políticas do Ministério da Saúde que norteiam a Educação Permanente em Saúde como discutido acima.

Como coordenadora de Vigilância em Saúde do Município do Naque-MG, posterior ao término da elaboração deste projeto de intervenção vou propor e discutir junto aos demais responsáveis para que o implante como uma política municipal de Educação Permanente em Saúde para os trabalhadores da Unidade Básica de Saúde. Para seguimento do projeto de intervenção haverá lista de frequência dos participantes e registro sucinto dos conteúdos abordados. È apresentado, sumariamente, o projeto de intervenção no quadro a seguir.

Quadro 1- Proposta de Intervenção na Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família do Município do Naque-MG.

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>	<b>AValiação</b>
Implantar o projeto de Intervenção em EPS para trabalhadores da ESF/UBS, santa Clara, Naque.	Contribuir para crescimento profissional dos colaboradores do SUS e consequentemente melhorias no atendimento de saúde prestado a população.	Gerente de Serviços de Saúde.	Contínuo	Realização através da avaliação de desempenho.
Realizar reunião com todos os trabalhadores da ESF/UBS, santa Clara, Naque.	Fazer levantamento de temas que gostariam que fossem abordados nas oficinas/palestras/cursos de capacitação/Especialização.	Gerente de Serviços de Saúde.	Anual	Construir uma planilha com planejamento de temas sugeridos.
Realizar oficinas com trabalhadores de saúde abordando as Propostas e Objetivos ESF/UBS.	Fazer com que todos os trabalhadores conheçam os objetivos da ESF/UBS e a função de cada trabalhador dentro deste contexto, evitando assim informações errôneas ao usuário.	Funcionário de nível superior que componha a equipe da unidade de saúde.	Médio	Realizar encontros com a equipe, tais como: discussões de caso com toda a equipe; discussão das ações de EPS com a equipe.
Realizar oficinas/ palestras/ cursos de capacitação para trabalhadores de nível médio e técnico.	Proporcionar crescimento pessoal e profissional, dando condições de realizar o trabalho de forma segura e eficaz.	Funcionário de nível superior que componha a equipe da unidade de saúde.	Semestral	Verificar o número de profissionais que estão frequentando os cursos de capacitação. Aplicar Questionário auto avaliativo.
Estimular os trabalhadores de nível superior a se inserir em cursos de formação e atualização: especialização, atualização, mestrado profissional, dentre outros.	Estimular pensamento crítico-reflexivo, proporcionando crescimento pessoal e profissional para aperfeiçoar do trabalho.	Secretário de Saúde otimizar recursos e parcerias com o governo para oferecer cursos de especialização. UAB/UNA-SUS.	2 anos	Verificar anualmente o número de profissionais que se inseriram em cursos de pós-graduação, mestrado,

				doutorado, dentre outros. Construir uma planilha como planejamento de capacitação de cada um dos profissionais.
--	--	--	--	--

- **7-CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para concretização desta proposta de Intervenção foi idealizado um Projeto de Intervenção para o qual foi realizado uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de embasar teoricamente o tema proposto. A Educação Permanente em Saúde é um tema amplo em literatura o que proporcionou conhecimento teórico e a formulação de um projeto de intervenção para o problema identificado na Estratégia de Saúde da Família/Unidade Básica de Saúde.

Atuando na Atenção Primária, como integrante da equipe da Estratégia de Saúde da Família, é evidente a necessidade de intervenções voltadas para a Educação Permanente em Saúde nesta unidade. A proposta pretende atender a todos os trabalhadores da Saúde desta Unidade promovendo o pensamento crítico e reflexivo proporcionando crescimento pessoal e profissional e otimizando o processo de trabalho e que venha contribuir para a educação em saúde da população melhorando assim sua qualidade de vida.

Espera-se que a implementação deste projeto de intervenção contribua para o crescimento pessoal e profissional dos trabalhadores de saúde bem como melhoria no processo de trabalho garantindo assim um atendimento de qualidade a população. Sabe-se que um profissional capacitado estará apto para atuar de forma eficaz nas ações de promoção a saúde da população, na identificação de agravos e prevenção de doenças.

- **REFERENCIAS\***

- ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**, 2002. Disponível em: <<http://www.usjt.br/arg.urb/arquivos/abntnabr6023.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2015.
- BRASIL. **Constituição Federal, 1988**. Seção II, da Saúde. Disponível em: <[http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/01\\_Constituicao.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz/legislacao/arquivo/01_Constituicao.pdf)>. Acesso em: 16 Mar. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09\\_16.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica Programa Saúde da Família: Educação Permanente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cad03\\_educacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cad03_educacao.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS nº 198/GM/MS – 13 de fevereiro de 2004**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.saude.pb.gov.br/site/geab/portaria2007.pdf>>. Acesso em: 07 Mai. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf)>. Acesso em: 26 mar. 2015.
- CECCIM; R.B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Revista Interface-Saúde, Educação, Comunicação**, n.16, v.9, p.161-168, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a13.pdf>>. Acesso em: 30 Abr. 2015.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- DATASUS. CNES – **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. 2014. Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/>>. Acesso em: 19 Mar. 2015.

FIGUEREDO; M.F.S.; NETO; J.F.R.; LEITE; M.T.S. Educação em saúde no contexto da Saúde da Família na perspectiva do usuário. **Revista Interfase-Saúde, Educação, Comunicação**, n. 41, v.16, p315-329, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n41/a03v16n41.pdf>>. Acesso em: 23 Abr. 2015.

---

\* Baseadas na norma NBR 6023, de 2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=31>>. Acesso em: 28 Mar. 2015.

MANCIA; J.R.; CABRAL; L.C.; KOERICH; M.S. A Educação Permanente no Contexto da Enfermagem e na Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 605-610, set-Out, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a18v57n5.pdf>>. Acesso em: 04 Jun. 2015.

OLIVEIRA; R.L. SANTOS; M.E.A. Educação em Saúde na estratégia Saúde da Família: Conhecimentos e Práticas do Enfermeiro. **Revista Enfermagem Integrada**, Ipatinga, v.4, n.2, p.833-844, Nov-Dez, 2011. Disponível em: <[http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4\\_2/05-EDUCACAO-EM-SAUDE-NA-ESTRATEGIA-SAUDE-DA-FAMILIA-CONHECIMENTOS-E-PRATICAS-DO-ENFERMEIRO%28OLIVEIRA%3BSANTOS%29.pdf](http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4_2/05-EDUCACAO-EM-SAUDE-NA-ESTRATEGIA-SAUDE-DA-FAMILIA-CONHECIMENTOS-E-PRATICAS-DO-ENFERMEIRO%28OLIVEIRA%3BSANTOS%29.pdf)>. Acesso em: 26 Mar.2015.

SARRETA; F.O. **Educação Permanente em Saúde para os Trabalhadores do SUS**. Ed. Cultura Acadêmica. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/29k48/pdf/sarreta-9788579830099.pdf>>. Acesso em: 03 Mai. 2015.

---

\* Baseadas na norma NBR 6023, de 2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).